

Recolha Diária de Notícias Covid-19

(Notícias referentes ao dia 30 de Abril 2021)

Actualização da COVID-19 em Moçambique

Foram testadas 1,597 amostras nas últimas 24 horas, resultantes da vigilância activa, rastreio e testagem de contactos de indivíduos diagnosticados positivos para a COVID-19. Das amostras testadas, 1,544 amostras revelaram-se negativas e 53 positivas para a infecção da covid-19. Todos encontram-se em isolamento domiciliário e segundo o protocolo do Ministério da Saúde, neste momento decorre o processo de mapeamento dos seus contactos. Houve registo de mais 337 pessoas recuperadas e mais 0 óbitos por Covid-19.

Assim, o país conta actualmente com 69,917 casos positivos, 65,873 recuperados, 814 óbitos por COVID-19 e 4 óbitos por outras causas.

(Rádio Moçambique, 19h30)



Introdução

*Este documento fornece uma visão geral das preocupações em relação ao novo corona vírus, SARS-Cov-2, que assola o mundo e Moçambique. Dá também a conhecer as acções desenvolvidas pelo Ministério da Saúde e Organizações não-governamentais (ONG's) visando combater a Pandemia. Esta é uma iniciativa do **Centro de Estudos de Paz, Conflitos e Bem-Estar– CEPCB**, e decorre desde 28 de Abril de 2020. Neste diário, a tabela de dados foi expandida para incluir dados da SADC (menos a RDC) e também dados de novos casos na região. O Diário tem também, sempre que actual, uma segunda secção com notícias corporativas, retratando o resumo da informação sobre o Covid-19 disseminada por instituições públicas, privadas e filantrópicas que não sejam órgãos de informação.*

Moçambique sem óbitos por COVID-19 pelo terceiro dia consecutivo. O país mantém o cumulativo de 814 mortes causadas pelo novo Coronavírus, porquanto nenhum paciente infectado pelo vírus perdeu a vida nos últimos três dias, segundo o Ministério da Saúde. De quinta para esta sexta-feira, 337 pessoas recuperaram-se da COVID-19. Trata-se de 306 cidadãos nacionais e 31 estrangeiros, com os quais o total atingiu 65.873. Entretanto, foram anunciados mais 53 casos positivos da doença. Os infectados são 50 moçambicanos e três estrangeiros. De acordo com as autoridades sanitárias, todas as os novos casos foram resultado de transmissão local. Assim, o país tem, cumulativamente, 69.917 casos positivos registados, dos quais 69.601 de transmissão local e 316 importados. Em 24 horas mais cinco indivíduos foram internados e seis tiveram alta somando 43 pacientes ainda hospitalizados. O número de casos activos da COVID-19 baixou de 3.470, ontem, para 3.186 casos, esta sexta-feira.

Disponível em <https://opais.co.mz/mocambique-sem-obitos-por-covid-19-pelo-terceiro-dia-consecutivo/> consultado aos 30 de Abril de 2021 pelas 21h36min

País soma 94 por cento de recuperados da Covid-19. AS autoridades da saúde reportam a recuperação de mais 337 indivíduos da infecção pelo novo coronavírus, nas últimas 24 horas, passando a somar 65.873 pessoas livres da doença, o equivalente a 94,2 por cento, no terceiro dia consecutivo sem registo de óbitos. Assim, o país possui 814 mortos e 3.186 casos ainda activos para o novo coronavírus, indica o comunicado de actualização de dados da Covid-19, emitido esta tarde. O documento aponta para o internamento de mais cinco doentes e seis altas hospitalares, permanecendo acamados 43 pacientes. Porém, o Ministério da Saúde registou 53 casos positivos em 1.597 amostras submetidas a testagem desde ontem até hoje (30).

Disponível <https://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/sociedade/101762-pais-soma-94-por-cento-de-recuperados-da-covid-19> consultado aos 30 de Abril de 2021 pelas 21h37min

Recolher obrigatório em Xai-Xai: Trabalhadores denunciam ameaças da Polícia. Os trabalhadores, cuja natureza de trabalho não lhes permite chegar a casa antes do recolher obrigatório, denunciam ameaças e intimidações por parte da Polícia, na cidade de Xai-Xai, província de Gaza. A partir das 22h a cidade pára ou pelo menos reduz o seu ritmo frenético para cumprir o recolher obrigatório. Não há estabelecimentos abertos, as ruas estão quase desertas, mas há quem, pela natureza do trabalho, é forçado a desafiar as regras do recolher obrigatório. Edmilson Banz, um cidadão entrevistado, é padeiro e muitas vezes chega à casa depois do toque do recolher obrigatório, um facto dificilmente compreendido pela Polícia. Questionado se mostra, ao ser interpelado, o credencial aos agentes da polícia, respondeu que “sim, nós mostramos. Alguns respeitam e outros, nem por isso”, pelo que até “ameaçam-nos, dizendo que, no dia seguinte, nos colocarão a dormir na esquadra.” Outros constrangimentos como a recusa dos empregadores de deixarem-nos saírem mais cedo contribui para que tenham de sair tarde e sem transporte para chegar à casa, independentemente da distância.

(Jornal da Noite, STV – 30 de Abril de 2021: 20h10)

Sofala: Mais de 150 empresas com actividades suspensas devido a crise da covid-19. Mais de 150 empresas suspenderam as suas actividades na província de Sofala, desde Maio do ano passado, na sequência da crise provocada pela covid-19. Segundo o secretário para a Administração e Finanças na OTM- Central Sindical, em Sofala, Bento Cotine, como consequência, mais de 3.500 trabalhadores caíram no desemprego. “Os trabalhadores estão em casa sem salários e sem saber quando é que irão ter os seus salários, mesmo as respectivas indemnizações. Então isto para nós é uma preocupação. O caminho para podermos minimizar isso, parte do princípio de que tem que haver apoio para o sector privado”, disse. Bento Cotine classificou de dramático o impacto do novo coronavírus nas empresas.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/16057-softala-mais-de-150-empresas-com-actividades-suspensas-devido-a-cri-se-da-covid-19.html> consultado aos 30 de Abril de 2021 pelas 21h40min

Crise de emprego em Inhambane: Patronato força redução de salários para garantir empregos. Desde o início da pandemia muitos trabalhadores tiveram de ser dispensados. Alguns, viram-se obrigados a fazerem acordos de redução de salários para manterem os empregos. Com a situação da crise de emprego que a pandemia impôs, várias pessoas tiveram de arranjar formas alternativas de enfrentar a crise, como a criação do auto-emprego.

(Fala Moçambique, Miramar – 30 de Abril de 2021: 20h30)

Covid-19 dita encerramento de 200 empresas: MAIS de 200 empresas de diversos ramos de actividade encerraram as portas no primeiro semestre deste ano, na província da Zambézia, devido à crise sanitária provocada pela pandemia da Covid-19. O Secretariado Executivo provincial da Organização dos Trabalhadores de Moçambique (OTM-CS), Caetano Galhardo, disse, quarta-feira última, em Quelimane, durante um seminário subordinado ao tema “Higiene e Segurança no Trabalho”, que em consequência do encerramento dessas unidades de produção, mais de 300 trabalhadores perderam os seus postos de emprego, não se vislumbrando, pelo menos a curto prazo, o relançamento das actividades económicas dessas empresas. Caetano Galhardo descreveu a situação do trabalhador, no contexto da pandemia da Covid-19, como sendo preocupante, o que obriga a uma reflexão mais profunda para as consequências sociais, psicológicas e financeiras para o trabalhador e seus dependentes. Segundo o sindicalista, o Governo tem de repensar no modelo de estímulos a empresas para voltar a operar num ambiente de novas formas de financiamento.

(Jornal Notícias – 30 de Abril de 2021. Pág: 6)

Pandemia afecta negócio do livro físico na capital provincial: A pandemia da Covid-19 e o maior acesso a conteúdos eletrónicos são dos factores que estão a afectar o negócio do livro físico na cidade de Quelimane. A crise sanitária provocada pelo coronavírus veio afastar ainda mais os leitores das principais livrarias da capital provincial da Zambézia, por temerem que a venda e troca de livros seja um vector para a transmissão da doença. Proprietários de livrarias, vendedores de rua e ambulantes, entrevistados há dias pela nossa Reportagem, por ocasião do Dia Mundial do Livro e Direitos do Autor, na cidade de Quelimane, dizem que o negócio está a enfrentar dificuldades em face da falta de clientes para comprarem as obras literárias, quer de literatura em geral, quer de especialidade.

(Jornal Notícias – 30 de Abril de 2021. Pág: 6)

“Novo normal” procura equilíbrio saúde-economia: A incerteza em relação à duração da pandemia coloca o desafio contínuo de procurar o melhor equilíbrio entre a saúde pública e o contexto sócio-económico, sendo evidente a necessidade de preparar o país para enfrentar a Covid-19 numa perspectiva de médio e longo prazo. Para o Presidente da República, o equilíbrio entre a retoma das actividades sócio económicas e o controlo da transmissão só será possível num contexto de profunda reformas, inovações e transformações nos vários sectores da sociedade, que se “novo normal”. A transição para a nova forma de ser e estar na vida deve ser cautelosa e assente em princípios de gradualismo e reversibilidade, tomando em consideração a eventualidade da coerência de uma terceira vaga da pandemia, que em vários países está a ser mais intensa do que as duas vagas anteriores, a necessidade de proteger a educação e a disponibilidade limitada da vacina a nível global.

(Jornal Notícias – 27 de Abril de 2021. Pág: 6)

Japão faz doação para gestão da cadeia de frio de vacinas em Moçambique. O Governo do Japão doou mais de 723 mil dólares a Moçambique para melhorar a gestão da cadeia de frio de vacinas no país, anunciou esta sexta-feira a embaixada nipónica em Maputo. O montante é parte de uma doação de cerca de 39 milhões de dólares para países africanos, da América Latina e Caraíbas que sofrem os impactos do novo coronavírus, refere a embaixada do Japão em comunicado. Segundo o Governo japonês, o valor vai permitir a criação de instalações de armazenamento, sistemas de refrigeração e transporte da vacina contra o novo coronavírus, considerando que assegurar um acesso equitativo da vacina a nível mundial é "um desafio comum para comunidade internacional". Moçambique já recebeu vacinas da China, Índia e através do mecanismo Covax, uma iniciativa que visa fornecer vacinas contra a covid-19 a 20% da população de quase 200 países e territórios participantes. Segundo as autoridades de Saúde, estão em processo mecanismos do sector privado e do Governo, através do orçamento do Estado, para aquisição de novas vacinas, prevendo-se receber, até ao fim do ano, cerca de seis milhões de doses. O país tem um total acumulado de 814 mortos e 69.917 casos, dos quais 94% recuperados e 43 internados.

Disponível em <https://www.rm.co.mz/rm.co.mz/index.php/component/k2/item/16047-japao-faz-doacao-para-gestao-da-cadeia-de-frio-de-vacinas-em-mocambique.html> consultado aos 30 de Abril de 2021 pelas 21h43min

Covid-19 aumenta mendicidade: Muitas pessoas de baixa renda, que vivem em situação de extrema vulnerabilidade, estão a recorrer à mendicidade para a sua sobrevivência, enchendo as ruas e avenidas da cidade de Nampula, como impacto gerado pela pandemia do novo Coronavírus. Este fenómeno é notório principalmente às sextas-feiras, onde pessoas de todas as faixas etárias circulam, desde às primeiras horas da manhã, inundando as entradas de lojas e residências de empresários para pedirem produtos alimentares de primeira necessidade. Entretanto, o sociólogo e padre Cantifula de Castro entende que este fenómeno está relacionado com a pobreza, aliado às consequências directas da Covid-19, que retirou certas rendas das famílias. Grande parte destas pessoas, segundo o sociólogo, não apresenta nenhuma deficiência física e tem capacidade para actividade produtiva que possa gerar renda para eles, mas prefere pedir esmola. O padre explica que, para reverter o cenário, é preciso que se tomem medidas para que os centros sociais, que são alocados para ajudar os necessitados, sejam lugares apropriados para as pessoas poderem receber a ajuda”, disse Castro.

(Jornal Notícias – 27 de Abril de 2021. Pág: 7)

Resposta à Covid-19: Beneficiários de ajuda pós-emergência desconhecem quanto deverão receber – Sociedade Civil, ao apresentar resultados de monitoria comunitária. A Plataforma da Sociedade Civil Moçambicana para a Protecção Social (PSC-PS) apresentou, ontem (29 de Abril), em Maputo, os resultados de monitoria comunitária levada a cabo face ao Programa de Apoio Social Directo pós-Emergência em resposta à Covid-19 em curso em todo o país. O estudo, realizado no distrito de Montepuez, província de Cabo Delgado e que abrangeu 1.583 inquiridos, visava colher percepções e constatações dos beneficiários relativamente aos processos inerentes à implementação do programa de apoio directo, com finalidade de melhorar a sua efectivação. O director executivo da plataforma da sociedade civil, Sérgio Falange disse que foi considerado pelos beneficiários e comunidades que o programa de apoio social directo está a contribuir para aumentar a resiliência das populações vulneráveis por conta da Covid-19. No que diz respeito à implementação do programa, constatou-se que está a decorrer de acordo com o previsto, contudo havendo necessidade de se solucionar urgentemente as dificuldades relacionadas com a falta de informação sobre aspectos do programa relacionados com o valor, a periodicidade de pagamento e o período de execução do mesmo. Falange disse ainda que é preciso se resolver a questão da canalização de queixas e a gestão dos casos de reclamações, bem como a activação de outras formas de recebimento do subsídio nas zonas mais distantes. Também fazem parte das constatações da monitoria feita pela sociedade civil, o facto de os beneficiários mostrarem preocupação em relação ao local onde podem efectuar o levantamento, tendo em conta que é muito difícil encontrar qualquer agente do Mpesa, visto que em Montepuez as transferências são feitas directamente para o celular.

(Jornal Diário de Moçambique – 30 de Abril de 2021. Pág: 2)

Neste momento da Covid-19: Dançarinos da Beira instados a usarem redes sociais para a promoção do seu talento. Dançarinos da cidade da Beira, foram instados a fazer uso das plataformas digitais para a promoção da sua arte neste momento em que o país, em particular, e o mundo, em geral, se debatem com a pandemia de Covid-19. Este posicionamento foi ontem (29 de Abril) defendido pela coordenadora do departamento das Indústrias Culturais e Criativas na Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Sofala, Bendita Thomo, durante um “wokshop” havido na Beira, para assinalar o Dia Internacional da Dança.

(Jornal Diário de Moçambique – 30 de Abril de 2021. Pág: 10)

Centro Cultural Moçambicano-Alemão prepara “Novo normal”: Entre os dias 28 e 30 deste mês, no Hotel Tivoli, na Cidade de Maputo, o Centro Cultural Moçambicano-Alemão (CCMA) vai realizar workshops de soluções criativas para o “Novo normal”. São 15 os projectos que serão apresentados às instituições dispostas a apoiar os jovens empreendedores no ramo das indústrias culturais e criativas. Na mesma ocasião, Thomo encorajou a todos artistas da província de Sofala a não perderem a esperança que melhores dias virão, apesar de nos últimos dois anos terem sido severamente afectados, primeiro por desastres naturais e, agora, pela pandemia de Covid-19 doença que impede a sua aparição ao vivo.

(Jornal O País – 28 de Abril de 2021. Pág; 8)

Vacinação aos atletas inicia dia 03 de Maio: A vacinação dos atletas que participam em competições nacionais vai arrancar na próxima segunda-feira, 3 de Maio, no seguimento do anúncio feito pelo Conselho de Ministros que decidiu incluir este grupo no plano de vacinação contra a Covid-19 em curso no país. A data do arranque da vacinação foi anunciada pelo secretário de Estado do Desporto, Carlos Gilberto Mendes, à margem de um encontro com as federações nacionais de várias modalidades. Os jogadores dos 14 clubes do Moçambola serão os primeiros abrangidos por esta medida que visa garantir o regresso seguro da prática desportiva no país. “Em princípio na segunda-feira teremos o arranque da vacinação, as federações já foram avisadas, particularmente a de futebol, e as equipas do Moçambola, e as outras modalidades que têm campeonatos nacionais também já foram avisadas, a vacinação vai decorrer em todo país. Neste momento ainda não é possível quantificar, temos o maior número de atletas que pertence ao Moçambola, que é de cerca de 500 elementos. Incluindo membros das outras federações com campeonatos nacionais podemos andar acima dos mil”, revelou Gilberto Mendes. Mendes clarificou que as restantes modalidades colectivas estão autorizadas a retomar a actividade mediante o cumprimento do protocolo de prevenção do novo coronavírus, que inclui a testagem regular de todos elementos ligados às equipas que participam nestas competições.

(Jornal Diário de Moçambique – 30 de Abril de 2021. Pág: 15)

Liga Moçambicana de Futebol (LMF) marca quinta jornada do Moçambola: Na sequência de autorização anunciada domingo passado pelo Presidente da República, Filipe Nyusi, em comunicação à nação no contexto do estado de calamidade pública em vigor, a LMF marcou imediatamente os jogos da quinta jornada para sábado e domingo, dias 8 e 9 Maio, respectivamente.

(Jornal Notícias – 28 de Abril de 2021. Pág: 40)

Atualização dos dados relativos à Covid-19

Moçambique

(30 de Abril)

<u>Província</u>	Casos posi- tivos	Novos Casos	Casos recu- perados	Óbitos	Número de Testes
Cabo Delgado	3,444	0	3,414	12+1#	80
Niassa	2,525	2	2,406	3	156
Nampula	3,126	1	3,073	22	59
Zambézia	4,609	3	4,454	22	44
Tete	2,520	1	2,480	14	66
Manica	2,185	0	2,152	7	23
Sofala	4,557	7	4,245	22	60
Inhambane	4,019	4	3,983	11	278
Gaza	3,668	4	3,619	17	105
Maputo	10,377	8	9,498	55	103
Maputo-Cidade	28,887	23	26,590	629+3#	623
<u>Total</u>	69,917	53	65,873	818	1,597
Total de testes					518,615

* 814 Óbitos por COVID-19 e 4# Óbitos por outras causas.

Nota: O MISAU produz boletins diários sobre a situação epidemiológica em Moçambique com dados desagregados da região, do continente e do mundo <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletinsdiarios>

Atualização dos dados relativos à Covid-19 em alguns países

(30 de Abril)

País	Casos positivos	Novos casos	Casos recuperados	Óbitos	Número de Testes*
Moçambique	69,917	53	645,913	814	518,615
África do Sul	1,581,210	1,674	1,505,620	54,350	10,654,870
Angola	26,652	221	23,876	596	465,555
Botswana	46,934	0	44,960	712	999,041
Eswatini	18,428	0	17,743	671	186,323
Lesoto	10,731	0	6,267	316	79,490
Madagáscar	37,014	318	31,570	643	182,972
Malawi	34,078	16	32,051	1,148	232,358
Namíbia	48,351	174	46,021	642	386,573
Tanzânia**	509	0	183	21	N/D
Zâmbia	91,586	53	89,933	1,251	1,400,235
Zimbábwe	38,257	22	35,612	1,567	415,737

Fonte: (JohnHopkins University <https://coronavirus.jhu.edu/map.html>, Worldometer <https://www.worldometers.info/coronavirus/>), <http://www.misau.gov.mz/index.php/covid-19-boletins-diarios>

* Muitos países da região (exceptuando a África do Sul) não estão a testar de forma activa, o que faz com que não seja possível captar com maior rigor o número de infectados. A possibilidade de observar “cadeias de transmissão” fica neste caso comprometida, levando a ocorrência de casos de proveniência aparentemente inexplicável.

**A Tanzânia já não segue os protocolos da Organização Mundial da Saúde na sua abordagem ao Covid-19, daí que a não ser que existam outros canais bilaterais de informação entre Moçambique e esse país vizinho, não existe como se saber oficialmente da situação na fronteira Norte de Cabo Delgado e Niassa.

A primeira notícia do presente resumo diário é reportada por diversos órgãos de comunicação social públicos e privados (TVM, TV Miramar, TV Sucesso, Stv, Rádio Moçambique), porém, por questões organizacionais só é referenciado um órgão de comunicação.

Maputo, 01 de Maio de 2021

Equipa editorial:

Milissão Nuvunga, Isabel Matias, Sheid Eura, Homaida Obra, Daniela Joane

Parceiro:

